

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT



EDSON, ANAILDO, LUÍZ CARLOS E DIOGO (frente) exibem os troféus conquistados pelo time de São Francisco

HISTÓRIA DO BAIRRO

Divisão em 400 lotes

- > O BAIRRO SÃO FRANCISCO, em Cariacica, surgiu de um loteamento feito por Idelio Bonadimam, que era dono de uma imobiliária.
- > ELE ERA DEVOTO de São Francisco de Assis, por isso batizou o bairro com o nome do santo.
- > A ÁREA foi comprada em 1964 e dividida em 400 lotes.
- > DESDE 1966, a Obra Social Cristo Rei está localizada na região.
- > NAQUELA ÉPOCA havia muitas dificuldades em relação à infraestrutura, como falta de água encanada, energia elétrica e pavimentação.
- > AS PRIMEIRAS VIAS a receberem pavimentação no bairro foram a rua Gilda Batista Bonadimam e a avenida João Bonadimam. A rede de esgoto foi feita na década de 90.
- > O COMÉRCIO começou a se desenvolver em meados da década de 80.
- > A FESTA do padroeiro é um dos acontecimentos mais esperados pela comunidade e é realizada em outubro.

Fonte: Moradores do bairro.

A TRIBUNA COM VOCÊ

Clube de futebol é tradição no bairro São Francisco

Esporte Clube Cristo Rei conta com um time que reúne torcedores nos finais de semana, além de oferecer aulas de graça para a garotada

Luciana Almeida

Com 27 anos de existência, o Esporte Clube Cristo Rei é orgulho dos moradores de São Francisco, em Cariacica.

O clube surgiu em 1982 como forma de diversão nos finais de semana para os primeiros moradores do conjunto habitacional que chegaram ao bairro.

Aos poucos tornou-se referência em São Francisco e hoje é uma das principais tradições da região.

A equipe ainda não faz parte da Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo (FFEES), mas pretende realizar o registro ainda este ano.

Segundo o presidente da equipe, Luíz Carlos Gonçalves Batista, conhecido como Lucas, 33 anos, a filiação é importante para que eles possam se profissionalizar e participar de grandes campeonatos.

Mesmo assim, o clube arrasta toda a comunidade para torcer no Campo do Grêmio durante as partidas nos finais de semana.

Lucas explicou que o time é formado por homens com idades a partir de 20 anos, que já participaram de diversos torneios entre os bairros vizinhos, além de campeonatos intermunicipais.

“Já participamos de vários torneios com equipes de toda a Grande Vitória. Somos mantidos por

comerciantes da região, que colaboram com a compra dos uniformes e alguns materiais de jogo. Mas tenho certeza de que quando fizermos parte da Federação, vamos conseguir muito mais”, disse.

Lucas mora no bairro há oito anos e conta que sua paixão pelo futebol fez com que dedicasse parte de sua vida ao clube.

“Desde que vim para cá, eu me dedico inteiramente a erguer nossa equipe. Esse time é minha segunda família. Já vencemos muitos torneios, e quero muito mais. Cada vitória é uma homenagem aos fundadores desse clube.”

ESCOLINHA

A equipe não está preocupada apenas em se profissionalizar e conquistar títulos. Todos os sábados os jogadores Anaildo Gomes e Edson Ribeiro Glória vão para o

campo treinar a garotada do bairro que gosta de futebol e descobrir novos talentos.

Quem não perde nenhuma partida é o jovem Diogo Guinsberg, de 15 anos.

As aulas para os jovens talentos são de graça. Para participar, basta ir ao Campo do Grêmio aos sábados, entre 8 e 11 horas.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro São Francisco, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na padaria Cristo Rei, na rua Agenor Vasconcelos, loja 1.

AS RECORDAÇÕES



SOEMES, moradora desde 1956

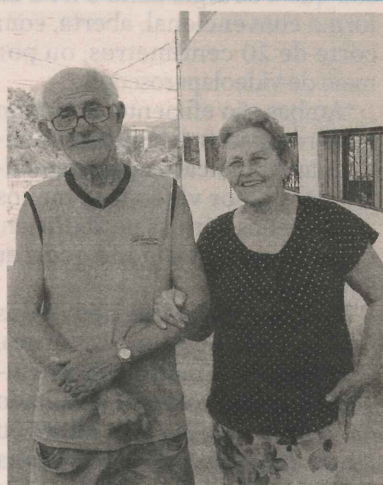
Primeira casa

Moradora do bairro desde 1956, a aposentada Soemes Victória Borges Barata, 76 anos, é uma das primeiras moradoras da região.

“Não havia nenhuma casa aqui. A minha foi a primeira a ser erguida”, diz a aposentada.

Ela conta que se casou na região e foi a primeira mulher a ter um filho no local.

“Vivo aqui desde a juventude. Aqui me casei e tive meu filho. Gosto desse lugar e não pretendo me mudar daqui nunca”, ressalta.



JOSÉ se casou com Divina

Vida no orfanato

O aposentado José das Chagas Bilker, 78 anos, foi morador do orfanato Cristo Rei. Com a morte do pai, sua mãe o deixou com os irmãos no orfanato, aos 8 anos, e mudou-se para o Rio de Janeiro.

“Ela disse que voltaria para buscar a gente, mas, pelas notícias que tive, ela morreu atropelada”, conta.

Na região, José se casou, teve filhos, construiu patrimônio e vive ao lado da mulher, Divina Scalzer Bilker, 74 anos.

“Aqui era um grande pasto. Aos poucos fui construindo minha vida, apesar das dificuldades”, lembra.